

APLICAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO NO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS

**APPLICATION OF PROJECT BASED LEARNING IN BUSINESS ADMINISTRATION
COURSE: CONTRIBUTIONS TO LEARNING, SKILLS DEVELOPMENT AND
PROFESSIONAL TRAINING OF STUDENTS**

Zâmora Cristina dos Santos, Mestre

<http://orcid.org/0000-0002-9001-7388>

zamora@ifes.edu.br

Instituto Federal de Educação do Espírito Santo | Coordenadoria de Extensão e do Núcleo Incubador
Venda Nova do Imigrante | Espírito Santo | Brasil

Jonadable Alves Palmeira, Doutor

<https://orcid.org/0000-0001-7115-6908>

jonadablealves@ifes.edu.br

Instituto Federal de Educação do Espírito Santo | Coordenadoria de Gestão Pedagógica
Venda Nova do Imigrante | Espírito Santo | Brasil

Recebido em 01/outubro/2021

Aprovado em 29/março/2022

Publicado em 30/julho/2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar quais são as contribuições da aplicação da metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP,) na aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades e na formação profissional dos alunos em curso de Bacharel em Administração. Realizou-se estudo empírico qualitativo, por meio de um questionário aberto, que gerou um corpus de análise textual tratado pela técnica de análise de conteúdo. Ao todo participaram do estudo 19 alunos que desenvolveram a metodologia ABP no semestre. Dentre os principais resultados, observa-se que houve contribuições da ABP para a aprendizagem dos alunos nas áreas conceituais, procedimentais e atitudinais da disciplina. Quanto ao desenvolvimento de habilidades pelos alunos, todas as listadas em estudos anteriores foram desenvolvidas durante o processo, porém, as mais recorrentes foram: Comunicação; Trabalho em Equipe; Planejamento/Organização; Tomar Decisões; Resolução de Problemas; Relacionamento Interpessoal. Além disso, também foi possível confirmar o impacto positivo na formação profissional do aluno, preparando-o para o mercado de trabalho. O estudo contribuiu para validar as contribuições que a utilização da metodologia da ABP possui, em especial no ensino da administração, principalmente em disciplinas com escopo teórico.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem Baseada em Projetos. Habilidades. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present study aims to identify what are the contributions of the application of the active methodology, Project Based Learning (PBL) in the learning, in the development of abilities and in the professional formation of the Bachelor of Business Administration students. A qualitative empirical study was carried out, through an open questionnaire, which generated a corpus of textual analysis treated by the content analysis technique. Altogether, 19 students participated in the study who developed the PBL methodology in the semester. Among the main results, it is observed that there were contributions from the PBL to the students' learning in the conceptual, procedural and attitudinal areas of the discipline. As for the development of skills by students, all those listed in previous studies were developed during the process, however, the most recurrent were: Communication; Team work; Planning/Organization; Make decisions; Problem solving; Interpersonal relationship. In addition, it was also possible to confirm the positive impact on the student's professional training, preparing him for the job market. The study contributed to validate the contributions that the use of the PBL methodology has, especially in the teaching of business, especially in subjects with a theoretical scope.

Keywords: Active Methodologies. Project based learning. Skills. Learning.

1 INTRODUÇÃO

Com as mudanças advindas da transformação digital, o cenário educacional torna-se mais complexo, passando a exigir alterações no processo de ensino-aprendizagem (BENDER, 2014), exigindo práticas voltadas para o desenvolvimento da autonomia que permita tomar decisões de forma criativa e realizadora com o uso da tecnologia (MORAN, 2017). A convergência digital impactou na concepção do processo cognitivo e da obtenção do conhecimento, que aliados à realidade econômica e tecnológica criaram métodos inovadores no processo de ensino (BENDER, 2014; PASQUALETTO et.al, 2017).

A necessidade imposta por essa nova realidade tem afetado diretamente a formação do aluno, inclusive dos estudantes do ensino superior, questionando, dessa forma, tanto as metodologias utilizadas, quanto sua eficiência em conectar-se com as exigências demandadas pelo mercado de trabalho (FLINT, 2007). O fato é que ainda são adotados, com certa preponderância, métodos tradicionais de ensino baseados em uma formação conteudista e tecnicista (COLARES; OLIVEIRA, 2018).

Como forma de adequar o processo de ensino-aprendizagem às inovações e exigências do mercado, se propõe a aplicação de estratégias pautadas na aprendizagem ativa (COLARES; OLIVEIRA, 2018; OLIVEIRA F.; OLIVEIRA D.; FERNANDES, 2020). Uma dessas metodologias é a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que em sua dinâmica incentiva a participação cooperativa dos alunos ao mesmo tempo em que desenvolve a capacidade em solucionar problemas reais mediante a interatividade com a tecnologia (BENDER, 2014).

A utilização da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e sua investigação no campo científico, além de ser um tema recorrente, têm sido aplicadas em diversas áreas do ensino superior como: engenharia (KOSLOSKI et.al, 2019); Física (PASQUALETTO et. al, 2017) Contabilidade (AZEVEDO; ARAUJO; MEDEIROS, 2017) e Administração (NEUMMAN, BORELLI, OLEA, 2016; SANTOS; 2020). Em todos os estudos citados houve indicações para continuidade na investigação dos métodos como contribuição para o processo educacional.

Com base nesse contexto, o curso de bacharel em administração ainda necessita de mais inclusões de metodologias ativas no currículo, em especial, a aprendizagem baseada em projetos (NEUMMAN, BORELLI, OLEA, 2016). Sob essa perspectiva, metodologias ativas

são utilizadas com objetivo de “trazer o aluno para o centro do processo educativo” (PASQUALETTO et al., 2017, p.551), tornando-o responsável por sua própria aprendizagem. Porém, faz-se necessário compreender de forma mais abrangente as contribuições do uso desta metodologia no ensino superior.

Sendo assim, o problema que orientou a pesquisa foi: Como a aplicação da ABP contribui para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades dos alunos em um curso de Bacharel em Administração? Dessa forma, o objetivo geral do trabalho foi investigar as contribuições da aplicação da ABP na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades, em especial, à maneira que podem ser incorporadas ao ensino da administração (NEUMMAN, BORELLI, OLEA, 2016).

Como objetivos específicos, espera-se que além de verificar as contribuições, seja possível observar se a metodologia vem sendo utilizada no curso de administração e ter uma análise crítica do aluno quanto a utilização da aprendizagem baseada em projetos na disciplina.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 APRENDIZAGENS BASEADA EM PROJETOS

A aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia ativa. As metodologias ativas têm como objetivo desenvolver uma “aprendizagem significativa” (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p.284), e isso ocorre quando motivamos os alunos intimamente (MORAN, 2018), ou seja, o aprendizado passa a fazer sentido para o aluno, tornando-se o centro do processo educativo, não apenas receptor, mas dando a ele um papel ativo em toda dinâmica (FREIRE, 2007; BERBEL, 2011; BACICH; MORAN, 2018; DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). O resultado é a formação de um aluno mais crítico e interessado, pronto para contribuir efetivamente socialmente e profissionalmente (MORAN, 2015).

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) é pautada nos pressupostos da teoria construtivista. O ensino é realizado em conjunto com fatores que permitem a construção do conhecimento pelo aluno por meio da investigação e interação com o ambiente (PIAGET, 1988; PASQUALETTO et al, 2017; AZEVEDO; ARAUJO; MEDEIROS, 2017; SANTOS (2020)).

A proposta da ABP é oferecer ao aluno um desafio por meio de um projeto aplicado à realidade, direcionado por um problema ou tarefa, que para solução necessitará integrar conhecimento teórico, trabalho em equipe e desenvolvimento tecnológico (BENDER, 2014; MORAN, 2018). A metodologia denota uma ação no sentido de solucionar um problema e não apenas em conhecer os objetos, reiterando o que Piaget (1988, p.229) afirma “Agindo é que se aprende” destacando o viés construtivista da metodologia.

A ABP resume-se, portanto, basicamente em buscar um problema real e desenvolver um projeto para resolvê-lo. Esse processo favorece a integração entre a teoria e a prática (NEUMANN, BORELLI, OLEA, 2016; SANTOS (2020)), incorpora questões interdisciplinares (BACICH; MORAN, 2018) e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes (AZEVEDO; ARAUJO; MEDEIROS, 2017). Essa combinação de fatores tem se mostrado capaz de envolver os estudantes em investigações que transcendem os limites da sala de aula, contribuindo inclusive para a comunidade na qual estão inseridos (BENDER, 2014).

Como metodologia de aprendizagem, pode-se destacar três potencialidades trabalhadas nesta prática. A primeira, segundo Bender (2014, p.15), refere-se a treinar a capacidade de solucionar um problema do cotidiano, o que é “altamente motivador” para o aluno, já que a solução dependerá das decisões adotadas por eles. Freire (2007) afirma que o desafio gerado por um problema é um propulsor para a aprendizagem, principalmente no caso da educação adulta.

A segunda possibilidade que a metodologia oferece é desenvolver ou aprimorar habilidades e competências, especialmente as relacionadas ao “pensamento crítico, criativo e a percepção de que existem várias maneiras para a realização de uma tarefa” (MORAN, 2017, p.10). Pasqualetto et al. (2017) ainda complementa que a ABP contribui para o desenvolvimento da responsabilidade social, uso de ferramentas tecnológicas e transposição do conhecimento em diferentes contextos.

Uma terceira potencialidade ou diferencial da ABP é o desenvolvimento de projetos que retratem a realidade e cuja solução dependa da interdisciplinaridade. De fato, em sua maioria, os projetos necessitam da articulação de várias disciplinas ou saberes para sua elaboração, isso favorece que o aluno compreenda a relação entre as disciplinas e capacitando-o de forma que consiga correlacionar vários tipos de conhecimentos, garantindo melhores decisões (MORAN, 2017; BACICH; MORAN, 2018).

Mas para que o projeto realmente atinja seus potenciais quanto a metodologia ativa, de acordo com o Buck Institute for Education (BIE, 2008, p. 8) é necessário pensar no projeto de forma efetiva. Para tanto, alguns fatores precisam ser atendidos: despertar o impulso ou a motivação do aluno; ter uma disciplina como orientação para o desenvolvimento dos conceitos centrais do projeto; criar questões indagadoras; requerer ferramentas tecnológicas e habilidades específicas; focar o resultado em um produto que solucione o problema; planejar entregas de múltiplos produtos que sejam passíveis de avaliação; avaliar tendo por base o desempenho; e por último, promover cooperação.

Os resultados da aplicação da ABP como prática ativa tem sido promissora no processo de ensino aprendizagem, é o que concluiu Azevedo, Araújo e Medeiros (2017, p.170) citando como benefícios o desenvolvimento de raciocínio crítico e criativo e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos envolvidos na intervenção. Já Neumann, Borelli e Olea, (2016, p.13) concluíram que a “aprendizagem por projetos é uma abordagem de ensino com elevados níveis de envolvimento e desempenho dos alunos” conclusão similar a encontrada por Kosloski et.al (2019) que relatou que a utilização da ABP proporcionou a integração dos aspectos técnicos e humanos durante o projeto. E mais recente, os resultados da pesquisa de Santos (2020) mostrou o engajamento dos alunos no projeto e como estes buscaram soluções que integrassem os dados obtidos a partir da investigação.

Todos os resultados ratificam os estudos de Bender (2014) sobre os benefícios da metodologia. Porém, ainda sim, é necessária a multiplicação da prática, por meio de novas pesquisas que abordem a implementação e\ou estudos empíricos, possibilitando uma melhor compreensão de suas contribuições (PASQUALETTO et. al, 2017).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho propõe averiguar as contribuições da aplicação de metodologias ativas, especificamente da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) na aprendizagem, na formação profissional e no desenvolvimento de habilidades dos alunos. A metodologia foi aplicada na disciplina de Fundamentos da Liderança, do Curso de Bacharel em Administração, sendo uma pesquisa participativa, de natureza prática ou aplicada, e abordagem qualitativa (LAKATOS E MARCONI, 2009). O projeto referente a esta pesquisa

foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (CEP/IFES), e aprovado sob o Parecer nº 4.282.958.

A amostra da pesquisa é não aleatória, pois os participantes foram os alunos do 7º período do curso superior em Bacharel em Administração. Ao todo participaram 19 (dezenove) alunos, os quais desenvolveram a metodologia. Para a pesquisa foi utilizado o questionário do tipo semiaberto, ou seja, apresentou um misto de questões abertas e fechadas. Mas para esta pesquisa foram utilizadas apenas as questões abertas, exceto, a questão 5, a qual não se aplica ao objetivo deste estudo.

As questões foram construídas com base na literatura pesquisada, para verificação da aprendizagem foi usado como base na teoria sobre os conteúdos, conforme os estudos de Coll (1997) que apresenta uma nova visão do conceito de conteúdo, compreendendo-o como tudo que o aluno deve aprender para um desenvolvimento completo, com base em três tipos de conteúdos bases: conceitual, procedimental e atitudinal.

Para as questões relacionadas ao desenvolvimento das habilidades, foi proposta uma lista baseando-se nos resultados encontrados nos estudos de BIE (2008), Bender (2014), Moran (2014), Neumann, Borelli e Olea (2016), Azevedo et.al (2017) e Santos (2020), os quais apresentam habilidades constatadas em seus estudos e que serão utilizadas para ratificação neste instrumento.

A técnica de conteúdo foi escolhida para a análise e interpretação dos dados, pois busca descobrir o núcleo de sentido que compõem a comunicação, bem como a frequência de sua aparição (BARDIN, 2011, p.49). A técnica é organizada em três etapas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação e posteriormente, realizar o seu reagrupamento em classes ou categorias. A primeira fase refere-se a tabulação de todas as respostas dos entrevistados, seguido pela leitura fluente e a escolha de índices ou categorias em consonância com o objetivo da pesquisa. Na segunda etapa foi proposta uma codificação, para cada categoria alinhada à teoria, considerando os recortes dos textos em unidades de registros e sua classificação em blocos. E por fim, na terceira etapa, foi realizado o tratamento e interpretação dos dados com embasamento na teoria sobre aprendizagem, ABP e estudos anteriores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão apresentados os resultados alcançados por meio das respostas dos entrevistados as questões abertas da pesquisa. Os dados foram confrontados no sentido de identificar a coerência entre os resultados desta pesquisa com os encontrados em pesquisas anteriores.

4.1 FATOR APRENDIZAGEM

Para avaliar se a aplicação da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) contribuiu para a aprendizagem dos participantes, foi utilizada como base o modelo teórico dos conteúdos de aprendizagem, o qual relaciona a aprendizagem efetiva com três aspectos: procedimentais, conceituais e atitudinais (COLL, 1997; ZABALA, 1998).

Para análise das questões de 1 a 3 do questionário foram adotadas as seguintes categorias: Contribuições na Aprendizagem de Conceitos; Contribuições na Aprendizagem de Procedimentos e Contribuições na Aprendizagem de Atitudes. A codificação utilizada dentro de cada categoria foi fundamentada nas respostas, que serão identificadas pelo R, sendo que ao todo foram 19 respondentes, conforme pode ser observado no quadro 1. Importante ressaltar que apenas um dos respondentes não justificou nenhuma das respostas (R8) e alguns não o fizeram alternadamente em alguma questão.

A categoria Contribuições na Aprendizagem de Conceitos, indica se a metodologia contribuiu para a aprendizagem dos conteúdos considerados como conceituais que de acordo com Coll (1997) englobam: fatos, conceitos, princípios, conteúdos e as racionalizações. De modo geral, a resposta foi positiva, apenas um aluno (R2), considerou que não houve.

As respostas dos alunos (R1; R3; R13; R16; R18), indicam que a metodologia auxiliou na obtenção da base teórica para realizar a aplicação na prática, permitindo o entendimento dos conceitos da disciplina de forma mais aprofundada. Na visão de outros alunos (R4; R11; R12) a ABP permitiu uma efetiva compreensão a respeito do conteúdo e facilitou o entendimento dos conceitos estudados, uma vez que primeiramente o projeto se baseou em uma série de conteúdos conceituais e explicativos sobre o tema (R13). Segundo BIE (2018) a ABP tem como objetivo o estudo de conteúdos relevantes, oportunizando que eles sejam investigados de forma ampla. Todos esses fatos complementam os resultados dos estudos de

Santos (2020), onde os alunos apontaram que por meio da ABP que é possível fazer um trabalho aplicado, fato que enriquece o estudo da disciplina.

Quadro 1 Contribuições para aprendizagem dos conteúdos conceituais

CATEGORIA: Contribuições para Aprendizagem de Conceitos	
Definição: Nesta categoria deve-se identificar a contribuição da metodologia quanto a aprendizagem da dimensão conceitual, refere-se aos conteúdos previstos no currículo. Verificar se permite o aluno compreender “o que se deve saber” (COLL, 1997).	
Codificação	Verbalizações
Teoria	R1 - foi possível vivenciar na prática a realidade profissional que aprendemos na teoria. R2 - na parte teórica eu acredito que a metodologia não tenha feito tanta diferença no aprendizado. Não vejo outra forma de aprender a teoria se não pelos métodos tradicionais como a leitura e na disciplina não foi diferente. R13 - ajudando-nos a ter uma boa base teórica antes de colocá-lo em prática. R18- Os projetos demonstram de forma prática o que a teoria nos ensina.
Conceitos	R3 - A metodologia foi significativa, pois ajudou no entendimento dos conceitos da disciplina de forma mais prática e aprofundada. R4 - os conceitos de liderança são assuntos práticos e que acontecem no decorrer das atividades diárias. Os conceitos aprendidos foram bem encaixados em pontos em que precisamos utilizar. R5 - pelo fato de estarmos em prática conseguimos guardar com mais facilidade os conceitos. R12- A metodologia aplicada facilitou o entendimento dos conceitos tratados.
Conteúdos	R7 - Aprendi muito pesquisando os conteúdos que já estou aplicando na minha organização. Como teremos que entregar um trabalho para o público externo da Instituição, instintivamente lutamos para fornecer um conteúdo de mais qualidade. R10- em partes senti falta de conteúdo melhor desenvolvido R11- Vivenciar na prática o que foi aplicado em sala de aula permitiu uma efetiva compreensão a respeito do conteúdo estudado, pois nos aproximou da realidade. R13 - primeiramente o projeto se baseou em uma série de conteúdos conceituais e explicativos sobre o tema. R15- visto que, o projeto "força" o aluno a aprender o conteúdo. R-19- nos ajuda a aprender e entender melhor o conteúdo.
Conhecimentos	R9 – A professora orientou sobre os conteúdos e tendo o conhecimento deles, consegui aprender a fundo colocando na prática por meio do projeto. R11- A disciplina proporcionou um amplo conhecimento a respeito do conteúdo estudado. R14- A utilização dessa metodologia me proporcionou um melhor conhecimento R15- Absorvi bastante conhecimento através da metodologia, imagino que não seria tamanho se utilizada metodologia convencional. R16- pois ajuda a aprimorar o conhecimento do conteúdo abordado.
Vertentes	R12- Nos fez ver a liderança e suas vertentes de forma mais clara e ampla.
Metodologia	R14- porque a metodologia deu uma outra visão, e o aprendizado ficou mais interessante. R17- achei muito interessante e dinâmica a metodologia.

Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda foi possível aferir que com a prática, os alunos (R5; R9), relataram que conseguiram reter com mais facilidade e aprender a fundo os conceitos. Inclusive, dois respondentes (R14; R15) fizeram uma comparação entre as metodologias, mostrando que a metodologia ativa permitiu uma maior absorção de conhecimento, o que não teria ocorrido, na visão dos respondentes, se utilizada a tradicional. Isso acontece segundo Diesel, Baldez e Martins (2017) porque na metodologia ativa o aluno assume um papel ativo, visto ser necessário pesquisar, refletir e discutir, levando-os à produção do seu próprio conhecimento e à autonomia na busca de soluções (BERBEL, 2011).

Outro fator considerado como contribuição, de acordo com um respondente (R7), é que a metodologia induz o aluno a se esforçar a pesquisar mais os conteúdos, tendo como justificativa a entrega de um produto de qualidade, através do projeto ofertado à comunidade. Isso comprova que a ABP tem se mostrado capaz de envolver os estudantes, incentivando-os ir além dos conhecimentos acadêmicos, pois proporciona motivação e compromisso aos alunos em razão do projeto que estão executando (BENDER, 2014; PASQUALETO *et.al*, 2017), fazendo com que os alunos vejam sentido no trabalho (SANTOS, 2020).

Em relação à categoria Contribuições na Aprendizagem de Procedimentos o objetivo foi identificar se a metodologia ABP contribui no que se refere a aprendizagem dos procedimentos necessários no contexto da disciplina estudada, o que inclui aprender e desenvolver as: “regras, técnicas, destrezas, habilidades e estratégias na execução das ações” (ZABALA, 1998, p.43). E como resposta geral dos respondentes, todos consideraram que “sim”, ou seja, houve contribuições, como observado no quadro 2.

De acordo com as justificativas dos respondentes (R2; R3; R4; R9; R10; R12; R13; R14; R18), em sua maioria, citaram como contribuição a possibilidade que a metodologia fornece para um aprendizado mais prático, ou seja, permitindo que identifiquem as técnicas e procedimentos necessários para que a ação ocorra, inclusive puderam aplicá-los durante o projeto. Esse mesmo resultado foi destacado na pesquisa de Santos (2020) mostrando que a ABP proporciona a experiência de aplicar os conteúdos em um projeto e incentivar os alunos a desenvolverem soluções.

A questão da possibilidade de obter experiência para o mercado também foi mencionada (R2; R11; R19), destacando a possibilidade de crescimento profissional por meio de um ambiente que proporciona uma vivência prática das situações, o que não seria possível, segundo o aluno, trabalhando o conteúdo apenas na teoria. Esse dado também foi comprovado

no estudo de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) que relataram um resultando positivo com relação a prática profissional, visto que a ABP favorece no desenvolvimento de habilidades profissionais.

Quadro 2 Contribuições para aprendizagem dos conteúdos procedimentais

CATEGORIA: Contribuições para Aprendizagem de Procedimentos	
Definição: Nesta categoria deve-se identificar a contribuição da metodologia quanto a aprendizagem da dimensão procedimental, ou seja, comprovação prática dos métodos. Verificar se permite ao aluno compreender “O que se deve saber fazer” (COLL, 1997).	
Codificação	Verbalizações
Prática	R2 - Nesse ponto da aprendizagem prática o método foi muito eficiente. R3- A metodologia contribuiu para um aprendizado mais prático, pois trabalhamos com líderes e como equipes. R5- A teoria foi aplicada em prática, e com isso já temos experiência para o mercado. Com a experiência adquirida podemos crescer profissionalmente. R9- Através dessa metodologia, consegui identificar na prática como funciona o relacionamento entre líder e liderado e as possíveis dificuldades que podem surgir. R10 – nas práticas até que foi possível perceber alguns aprendizados. R12- Os conteúdos abordados através da metodologia facilitaram a prática diária dos conceitos. R13-Pois após a explicação do conteúdo teórico eu pude aplicá-lo de forma prática no projeto, fixando-o cada vez mais em minha mente. R14- As aulas práticas são muito interessantes pra o aprendizado. R18- Pudemos praticar fielmente.
Aplicação	R4- mostrou como a teoria da disciplina e as questões técnicas podem ajudar aos líderes na resolução de assuntos organizacionais R6- Teoria e prática aplicadas resultam em melhor desempenho. R7- Onde há mais dedicação, há mais aprendizado. Pude aplicar muita coisa do meu ambiente organizacional.
Métodos e Habilidades	R4- Percebi a importância de estabelecer um planejamento e seguir alguns métodos de resolução de atividades. O projeto ajudou a interpretação de algumas tarefas e ao estabelecimento de prazos nessas; R9 - - Por meio da oportunidade de praticar os conteúdos, pude desenvolver novas habilidades. R13- Além disso, pude aprender várias técnicas e métodos novos de aprendizagem. Como o projeto foi feito com toda a turma, o que nos fez praticar o trabalho em grupo, a liderança, a empatia, a proatividade. R17- Achei muito interessante e dinâmica a metodologia.
Vivenciar a realidade	R2- Entregou o poder da organização na mão dos alunos, sem os deixar abandonados, e fez com que vissem a realidade como deve ser. R11 - Ao colocar em prática o conteúdo teórico, vivenciei situações que jamais imaginaria presenciar na teoria. R19- pois tivemos vários exemplos do nosso dia a dia e realizamos uma atividade em equipe, o que nos exigiu praticar como se tivesse dentro de um grupo de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com alguns respondentes (R4; R7; R9; R13) foi possível aprender e desenvolver técnicas, métodos e habilidades que auxiliam a resolver assuntos organizacionais. Inclusive, algumas aplicações desse aprendizado já estão sendo desenvolvidos no ambiente organizacional que estão inseridos. A ABP é indicada como uma das melhores metodologias para estimular o desenvolvimento de habilidades (BENDER, 2014; AZEVEDO; ARAUJO; MEDEIROS, 2017), pois é considerada como uma “abordagem de ensino com elevados níveis de envolvimento e desempenho dos alunos” (NEUMANN, BORELLI, OLEA, 2016, p. 13).

Por último no fator aprendizagem, foi analisada a categoria Contribuições na Aprendizagem de Atitudes, no qual o objetivo foi identificar se a metodologia ABP oferece alguma contribuição para a aprendizagem pessoal do aluno, no sentido de aprender valores, atitudes e normas (COLL, 1997). Nesta categoria, os respondentes, em sua maioria, consideraram que houve contribuições sim, mas um respondente (R11) considerou que não e outro (R17) que apenas em partes, conforme quadro 3.

As justificativas da maioria (R2; R3; R7; R9; R11; R14; R15; R16) concentrou-se na possibilidade em aprender ou desenvolver algum tipo de atitude. Permitiu que fizessem uma autoanálise e trabalhassem alguns pontos como: espírito de equipe, conversas assertivas, tomar decisões, reflexão, pensar no próximo, respeito, relacionar-se com as pessoas e em como se comportar nas relações com os chefes, ou seja, ajudou a como posicionar-se perante a sociedade. Algumas dessas atitudes também foram encontradas no estudo de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) sendo destacada por eles: o comprometimento, proatividade e respeito pela opinião dos outros.

A metodologia promoveu, segundo os relatos (R7; R11; R12), uma reflexão interior, possibilitando pensar com mais atenção a respeito de cada assunto estudado e até mesmo mudar a perspectiva quanto a diversos conceitos (valores) fornecendo base para a melhoria quanto ser humano e de habilidades que, segundo o aluno, estavam intrínsecas até aquele momento. Essas colocações estão de acordo com o que Zabala (1998, p. 47) relata como necessário para que haja uma aprendizagem atitudinal, o aluno precisa vincular o que foi vivenciado de forma afetiva estabelecendo relações que o levará a interiorizar e refletir sobre os valores envolvidos. E é isso que a ABP faz, por meio do projeto é possível que os estudantes passem por um processo de revisão e reflexão BIE (2018).

Quadro 3 Contribuições para aprendizagem dos conteúdos atitudinais

CATEGORIA: Contribuições para Aprendizagem de Atitudes	
Definição: Nesta categoria deve-se identificar a contribuição da metodologia quanto a aprendizagem da dimensão atitudinal, ou seja, envolve não somente o comportamental, mas também contempla os valores sociomoraes, habilidades, atitudes e as normas. Verificar se foi permitido ao aluno compreender “Como se deve ser” (COLL, 1997).	
Codificação	Verbalizações
Comportamento	<p>R3- também ajudou a desenvolver espírito de equipe e características de um líder.</p> <p>R7- E por meio desse estudo, percebi que tinha que aprender a delegar mais no meu ambiente de trabalho. “Eu, como gerente, fazia muitas coisas que não aplicavam ao meu cargo, agora estou dando oportunidade a outros membros da minha equipe a aprenderem coisas novas e se destacarem”.</p> <p>R14- Esse aprendizado me fez abrir mais a cabeça para eu lidar com meus chefes, relacionamento com as pessoas, entre outras.</p> <p>R15- acredito que a disciplina demonstrou como se comportar perante a sociedade, até então sendo uma das minhas principais deficiências.</p> <p>R16- Ajuda como se posicionar em tais eventos e projetos. Em partes, tem muito conteúdo a ser explorado, estudado e absorver para aprendizagem pessoal.</p>
Atitudes	<p>R2 - Ter que lidar com diversas pessoas e tomando decisões em parceria, foi de grande importância para desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo.</p> <p>R3- visto que foi uma nova forma de desenvolver minha comunicação, aprender a lidar melhor com os colegas, e conversar com pessoas que antes não tinha muito convívio.</p> <p>R9- Permitiu me comunicar de uma forma mais assertiva.</p> <p>R11- Me auxiliou na tomada de decisões e me permitiu pensar com mais atenção a respeito de cada assunto estudado.</p> <p>R12- Mudou minha perspectiva quanto a diversos conceitos, fazendo com que pudesse melhorar em alguns aspectos e desenvolver habilidades que estavam, até então, intrínsecas.</p> <p>R18- Serviu como "laboratório" para simularmos um cargo de liderança.</p>
Convívio social	<p>R3-Por ter trabalhado em equipe acredito que meu convívio social tenha melhorado.</p> <p>R4- Verificamos como devemos estar atentos aos prazos e ao convívio social.</p> <p>R5- o que foi aprendido será levado para nosso convívio pessoal e principalmente para nossos locais de trabalho.</p> <p>R13- Praticamos tantos outros valores que são muito necessários para um bom convívio social.</p> <p>R17 - a metodologia nos ensina uma dinâmica de grupo, de vivência muito interessante.</p> <p>R19- pois foi preciso agir nessa metodologia como uma equipe de trabalho, o que fez com que melhorasse nosso convívio social</p>

Fonte: Elaborado pelo autor

Outro tema abordado nas justificativas (R3; R4; R5; R13; R17; R19) foi a contribuição para melhoria do convívio social, visto que foi possível praticar valores que são necessários para uma boa convivência. Observa-se que o modo como alguns enxergam o ambiente e as relações foi impactado positivamente trazendo mudanças de atitudes. Segundo Moran (2017) as metodologias ativas com projetos, no caso ABP, são a base para o início de um processo de mudança, que provoca uma sensibilização do estudante de forma a envolvê-lo mais profundamente.

4.2.2 Fator Formação Profissional

Na questão 4 do formulário, os estudantes foram questionados como a metodologia contribui para a formação deles quanto futuros administradores. De maneira geral, todos concordaram que existem contribuições para a formação profissional, as justificativas podem ser observadas no quadro 4.

As respostas demonstram o impacto que a metodologia ABP teve na formação deles quanto profissionais, principalmente no desenvolvimento de competências e habilidades, nas experiências vivenciadas e no crescimento profissional.

Em relação a novas competências, habilidades e atitudes aprendidas, pode-se citar as seguintes (R2; R3; R4; R10; R11; R16): Gestão de grupo, capacidade de tomar decisões, socialização, trabalho em equipe, comunicação efetiva, organização, planejamento, comprometimento, saber ouvir e autoavaliação. Todas estas listadas pelos respondentes, são características que o administrador necessita possuir ao entrar no mercado de trabalho. Ratificando que um dos benefícios proporcionados pela ABP é a capacidade em estimular o aluno, servindo de interface para que os alunos desenvolvam e explorem suas habilidades (BENDER, 2014). Outros estudos também encontraram resultados similares, como por exemplo, Santos (2020) verificou que o trabalho em grupo e o comprometimento são pontos positivos da metodologia.

Como contribuição também foi listado o fator aqui considerado como experiência e vivência, pois de acordo com eles (R1; R5; R6; R8; R11; R12; R17; R19) pode-se praticar a disciplina, por meio de troca de experiências viabilizadas com o trabalho em equipe, e isso é de grande contribuição, deixando o estudante um passo à frente daqueles que não vivenciaram a metodologia. De acordo com Freire (2008) e Berbel (2011) um dos fatores que impulsionam a aprendizagem é a construção do conhecimento a partir das experiências prévias do aluno,

servindo como um preparatório para o exercício profissional futuro, estimulada pela aplicação das metodologias ativas, neste caso, da ABP.

Quadro 4 Contribuições para formação profissional

CATEGORIA: Contribuições para Formação Profissional	
Definição: Nesta categoria deve-se identificar a contribuição da metodologia para a formação profissional dos estudantes na área da administração.	
Codificação	Verbalizações
Competências, Habilidades e Atitudes	R2 - Gestão de grupo, capacidade de tomar decisões em conjunto e desenvolvimento e divisão de atividades. R3- Trabalho em equipe, melhoria da comunicação, características de um líder, socialização. R4- Organização, planejamento, prazos, diálogo e conversar esclarecidas e comprometimento em resolução de atividades. R10- Aprendemos a trabalhar em grupo. R11- Ela permite desenvolver desde o princípio habilidades que um administrador deve ter ao entrar no mercado de trabalho R16- Saber ouvir o outro; entender a situação/problema antes de tomar qualquer decisão; Autoavaliação.
Experiência e Vivência	R1 - Aprender na prática como funciona a liderança. R5- Todo aprendizado ajuda para nosso futuro, essa etapa teve grande contribuição. R6 - Depende de quais ações serão tomadas pós-aprendizado. No geral considero benéfica. R8- Pois participando de um projeto você troca experiências com outras pessoas e aprende mais. R11 - O administrador que tem experiências vivenciadas na prática a respeito de determinada situação está a um passo a frente de um que não tenha. R12- Tratar do tema liderança através da metodologia facilitou o entendimento prático dos conceitos, o que consequentemente contribui para minha formação como administrador. R17- a metodologia nos permite dialogar, vivenciar nossas experiências. R19- Pois realizamos o trabalho como uma equipe e no futuro em uma empresa precisarei desse conhecimento para trabalhar em grupo.
Crescimento profissional	R7- Vai contribuir muito para minha formação como administradora e também já está contribuindo para meu crescimento no meu ambiente organizacional. R9-A disciplina ofertada por meio dessa metodologia, trouxe várias contribuições para minha formação, visto que, os conteúdos desenvolvidos são muito relevantes para a minha área e aprender sobre eles na prática, foi um grande diferencial. R13- Pude aprender tudo o que um futuro administrador precisa saber sobre o ato de liderar e ainda colocar isso em prática num projeto cujo objetivo era passar isso a outros administradores. R14- A matéria era Liderança e o projeto foi inteiramente sobre isso. R15- Contribuiu muito, pois eu estou com outras visões do que a administração depois desse método de aprendizagem. R18- Fornece alguma base.

Fonte: Elaborado pelo autor

E outro campo que a metodologia colaborou com os estudantes foi permitir um crescimento ou amadurecimento nas questões profissionais, a maioria deles já trabalham na área administrativa conforme observado na tabela 1, então de acordo com o aluno (R7) a contribuição já é imediata, pois o auxiliou no crescimento do ambiente organizacional atual, e conforme (R15) também contribuiu com novas visões sobre a profissão da administração. Ainda, nesse contexto de aprendizagem profissional, foi relatado (R9; R13; R14) a relevância dos conteúdos que foram trabalhados e praticados, o que é um grande diferencial, principalmente no que se refere à liderança, disciplina estudada. Os relatos corroboram com o estudo de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017, p.169) indicando que “ABP propiciou um ambiente de aprendizagem focado em questões relevantes e atuais da sociedade e das empresas, ou seja, problemas relacionados à prática profissional”.

Pode-se dizer que o êxito do processo de ensino e aprendizagem está em se conseguir preparar os alunos para os problemas que possam surgir na vida profissional (KOSLOSKI et.al, 2019), e de acordo com os resultados aqui obtidos, infere-se que a ABP corrobora com a preparação do futuro profissional por desenvolver competências, habilidades, atitudes e permitir que vivenciem experiências similares as que ocorrem no mercado de trabalho, preparando-os para como agir em determinadas situações.

4.2.3 Fator Habilidades

Outro objetivo do estudo foi investigar a contribuição da metodologia ABP para o desenvolvimento de habilidades nos estudantes. A questão 6 forneceu uma lista com 10 (dez) habilidades, já identificada em estudos anteriores, e solicitou que eles apontassem quais delas foram desenvolvidas ou aprimoradas por eles durante a prática da metodologia.

Neste quesito, todos os participantes foram unânimes em considerar que a ABP contribuiu para o desenvolvimento ou aprimoramento de habilidades. Segundo os entrevistados, todas as habilidades listadas foram desenvolvidas ou aperfeiçoadas ao longo do processo, sendo que algumas se mostraram mais recorrentes que outras, como pode ser observado na tabela 2.

A habilidade de comunicação foi considerada pela maioria dos alunos, no total de 15 (quinze), como a habilidade mais desenvolvida durante a aplicação da ABP. No trabalho de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) foi listada como o 4º benefício de se utilizar a ABP, pois

segundo os alunos, a metodologia favorece as habilidades de comunicação, fato confirmado também por Neumann, Borelli e Olea (2016) e pelo BIE (2008).

Tabela 2 Habilidades desenvolvidas na ABP

Desenvolvimento de Habilidades na ABP		
Habilidades	Recorrência	Porcentagem
Comunicação	15	78,9%
Trabalho em Equipe	14	73,7%
Planejamento/ Organização	12	63,2%
Tomar Decisões	12	63,2%
Resolução de Problemas	11	57,9%
Relacionamento Interpessoal	11	57,9%
Uso de tecnologias	9	47,4%
Pensamento Crítico	6	31,6%
Criatividade	6	31,6%
Raciocínio lógico	5	26,3%

Fonte: Elaborado pelo autor

Nesta pesquisa, o trabalho em equipe foi aprendido ou aprimorado por 14 (quatorze) estudantes, sendo a segunda habilidade mais desenvolvida entre os alunos. Em outros estudos, o trabalho em equipe foi tido como a habilidade mais utilizada e desenvolvida na ABP. Por exemplo, no estudo de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017), segundo os discentes, o trabalho em equipe foi considerado como a principal habilidade desenvolvida. Assim como no estudo de Santos (2020), que na percepção dos estudantes, o trabalho em grupo é o aspecto mais positivo da disciplina.

As habilidades de planejamento/organização e tomada de decisão foram apontadas, por 12 (doze) alunos, como desenvolvidas ou melhoradas com a metodologia. O planejamento/organização também esteve presente nos estudos de Neumann, Borelli e Olea (2016) e de Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) como habilidade aprimorada pelos alunos nas respectivas pesquisas. E como citado por Bender (2014) o planejamento e a organização são essenciais para que a execução seja bem-sucedida na ABP. Em relação à habilidade de tomar decisões, Moran (2017) cita como um dos objetivos das metodologias ativas, pois os alunos mostrarão estar envolvidos no processo, situação oferecida pela ABP (BIE, 2008).

A habilidade em resolver problemas e relacionar-se com os outros foram identificadas, por 11 (onze) alunos, como desenvolvidas durante o projeto. A solução de problemas é tida como uma habilidade essencial e necessária que a ABP trabalha (BIE, 2008; NEUMANN, BORELLI E OLEA, 2016), pois segundo Bender (2014) a metodologia demanda que o aluno

obtenha novas soluções para os problemas em questão. Quanto ao relacionamento interpessoal, termo utilizado nesta pesquisa, mas também citado como colaboração por Bie (2008) e Bender (2014), é identificado como uma habilidade necessária na ABP e conseqüentemente é desenvolvida no processo.

Na seqüência foi verificada a habilidade no uso de tecnologias, esta foi significativa para 9 (nove) alunos. Visto que o escopo do projeto envolvia a utilização de tecnologia, era previsível que aprimorassem suas capacidades tecnológicas. A metodologia ABP tem como um dos princípios a utilização de tecnologia, Bender (2014) é pragmático em afirmar que os recursos tecnológicos servem de suporte para a prática, o que resulta em novas habilidades no uso de diferentes tipos de tecnologias disponíveis.

As próximas habilidades referem-se ao pensamento crítico e a criatividade, neste caso, foram listadas apenas por 6 (seis) alunos como desenvolvidas. Ambas também são confirmadas, não como principais, mas constam como presentes nos estudos de Neumann, Borelli e Olea (2016), Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) e Moran (2017), visto serem trabalhadas durante as etapas do projeto pelos estudantes.

Por último, com menor impacto, o raciocínio lógico, foi considerado por 5 (cinco) respondentes como aprimorado ou desenvolvido ao longo da metodologia. Entende-se que esse resultado também está relacionado com o tipo de projeto desenvolvido, que não se exigia tanto da lógica, e, portanto, não requereu dos alunos essa habilidade. Mas é tido como uma das habilidades que podem ser desenvolvidas na aplicação da ABP (BIE, 2008). Nessa perspectiva, percebe-se que ABP é uma metodologia que enfatiza o desenvolvimento de habilidades necessárias para o século XXI (BIE, 2008; BENDER, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados foi possível confirmar que a Aprendizagem Baseada em Projetos ainda é uma metodologia pouco utilizada no ensino da administração, apenas quatro alunos já haviam estudado com a metodologia, sendo que todos estão apenas a um semestre da conclusão do curso. Isto mostra que a maioria dos professores ainda utilizam métodos tradicionais de ensino, sendo um desafio a inclusão de estratégias de aprendizagem ativa, em especial da ABP, para conduzir os alunos no processo de aprendizagem (NEUMANN, BORELLI E OLEA, 2016; DIESEL, BALDEZ E MARTINS, 2017).

De forma geral, os resultados apontam que a metodologia ABP se mostrou efetiva em todos os aspectos analisados referentes a: Aprendizagem - Formação Profissional – Habilidades dos alunos, assim como já constatados em estudos anteriores como Neumann, Borelli e Olea (2016), Azevedo, Araújo e Medeiros (2017) e Santos (2020).

Com relação a contribuição da ABP no processo de aprendizagem, a metodologia se mostrou eficiente, favorecendo a aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, decorrendo no crescimento e desenvolvimento do aluno de forma integralizada (ZABALA, 1998). Os dados apontaram que a aprendizagem foi mais clara e profunda dos conceitos e teorias, permitindo que fossem aprendidos com mais facilidade. Ao mesmo tempo, a metodologia, possibilitou uma aprendizagem prática e desenvolvimento de novos métodos para resolução de problemas. E contribuiu com o vínculo afetivo pessoal dos alunos, implicando no desenvolvimento de atitudes tais como: espírito de equipe, conversas assertivas, reflexão, pensar no próximo, respeito, relacionar-se com as pessoas e nas relações com os chefes.

Adicionalmente aos objetivos do estudo, foi possível compreender o impacto positivo da metodologia na formação profissional dos alunos. Devido à capacidade da ABP em preparar esse indivíduo para a realidade do mercado, auxiliando no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes por meio da experiência, fazendo-os assimilar melhor as peculiaridades da profissão.

Em última análise, foram verificadas quais habilidades os alunos acreditam que aprimoraram ou desenvolveram com a ajuda da ABP. Todas as habilidades listadas referentes a estudos anteriores, foram constatadas neste estudo, sendo elas: Comunicação; Trabalho em Equipe; Planejamento/Organização; Tomar Decisões; Resolução de Problemas; Relacionamento Interpessoal; Uso de tecnologias; Pensamento Crítico; Criatividade e Raciocínio lógico. Todavia, apenas as seis primeiras foram consideradas desenvolvidas ou melhoradas para maior parte dos alunos. É significativo destacar que tais habilidades estão relacionadas diretamente com a disciplina utilizada como base para o projeto: Fundamentos da Liderança. Assim, conclui-se que a ABP contribui com o desenvolvimento de habilidades, mas estas serão mais recorrentes dependendo da natureza do projeto trabalhado na metodologia.

Como limitação do estudo, cita-se a inviabilidade de utilizar a entrevista como instrumentos de pesquisa, tendo em vista a suspensão das aulas presenciais, devido a COVID-

19 e as restrições de tempo e internet de alguns alunos. O uso da entrevista com os alunos permitiria uma condução melhor das perguntas, fazendo com que as respostas fossem mais direcionadas ao objetivo proposto, e não teriam respostas sem justificativas, fornecendo dados mais amplos para o estudo.

Para futuros estudos, recomenda-se a continuidade das pesquisas no ensino superior, em especial na área da administração, principalmente nas disciplinas com perfil mais teórico e que necessitem da prática para uma aprendizagem mais significativa. De forma complementar, com base nos estudos qualitativos, sugere-se a elaboração de um questionário quantitativo, para mensuração da aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais e do grau de desenvolvimento das habilidades dos alunos durante a aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Y.G.P; ARAUJO, A.O; MEDEIROS.V.C. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Desenvolvidas Pelos Discentes de Contabilidade Através da Aprendizagem Baseada em Projetos. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. v. 20 · n. 1. 2017. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/316444061_Conhecimentos_Habilidades_e_Atitudes_Desenvolvidas_Pelos_Discentes_de_Contabilidade_Atraves_da_Aprendizagem_Baseada_em_Projetos>

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN: 978-85-308-0996-6.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 70.Ed. São Paulo. 2011.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o Século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERGAMINI, C. W. **O líder eficaz**. São Paulo: Atlas, 2009.

BLOOM, BS, HASTINGS, T, MADDAUS, G. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Pioneira; 1993.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. Buck Institute for Education. Tradução Daniel Bueno. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BURNS, J. M. **Leadership**. New York: Perenium, 1978.

COLARES, Karla Taísa Pereira; OLIVEIRA, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019. ISSN 2359-0424. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/36910>>.

COLL, C. **O Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. 2017. Disponível em: <DOI <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>>.

FLINT, W. J. **Problem-based Learning: welcome to the real world: a teaching model for adult learners**. Charleston, South Carolina: BookSurge Publishing, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KOSLOSKI, Ricardo Ajax et al. Aprendizagem baseada em projetos aplicada em uma disciplina de integração de Engenharias: desafios e benefícios. **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE)**, [S.l.], p. 89, nov. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337409962_Aprendizagem_baseada_em_projetos_aplicada_em_uma_disciplina_de_integracao_de_Engenharias_desafios_e_beneficios>.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015. Disponível em: < http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>.

MORÁN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Educatrix. Dossiê currículo**. Ano 7, n. 12. São Paulo: Moderna, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>

NEUMANN, S.; BORELLI, A., OLEA, V. P. Aprendizagem Baseada em Projetos no Curso de Administração: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino da Serra Gaúcha. **Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**. 2016. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvimostrappga/paper/viewFile/4848/1582>

OLIVEIRA F. R.; OLIVEIRAD.H.; FERNANDES A.H. Metodologias Ativas: repensando a prática docente no contexto educacional do século XXI. **Revista Aproximação** — ano 02. Vol. 02, 2020. Disponível em: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6360>>.

PASQUALETTO, T. I. VEIT, E. A. ARAÚJO, I. S. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino de Física: uma Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação**

em Ciências - RBPEC, v. 17, n. 2, p 551–577, 2017. Disponível em:<
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4546>>

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** 10^a ed., Rio de Janeiro, José Olympio,1988.

SANTOS, A. C. M. Z. (2020). Contribuições da Aprendizagem Baseada em Projetos: análise da utilização do método em disciplina do Curso de Administração. **Revista Thema**, v.17 p..124-134. 2020. Disponível em:
<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1493/1423>.